

Duarte Pacheco

Passa no dia 16 do corrente mais um aniversário da sensacional ocorrência que roubou à vida este muito ilustre louletano, a quem a história pátria há-de enaltecer em letras de ouro, como o maior artífice da reconstrução do País, nos últimos 50 anos.

No ano em que se comemoram 40 anos de realizações que mudaram por completo a face do País, inclinemo-nos mais uma vez em sentida homenagem perante a memória do maior obreiro da reconstrução nacional depois de Salazar!

(Avença)



A
Biblioteca Publica

LISBOA

ANO XIII N.º 359
NOVEMBRO — 15
1 9 6 6

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

A VIAGEM PRESIDENCIAL através do Concelho

No sábado dia 5, junto dos Paços do Concelho, pelas 15,30 começaram a reunir-se as entidades e pessoas convidadas, filarmónicas, Mocidade Portuguesa, crianças das escolas técnica e primária, agremiações recreativas com seus estandartes, bombeiros Municipais, cabos de polícia dos sítios limítrofes, e numeroso público da Vila e de outras freguesias, pois que, como era sábado, a nossa terra apre-

sentava a habitual afluência de gente que procura esse dia para se abastecer.

A Praça de República e a Avenida Costa Mealha, encontravam-se lindamente engalanadas, pendendo das janelas ricas col-

gaduras que lhe davam o ar festivo e alegre.

Junto do edifício dos Paços do Concelho haviam sido colocados postes com bandeiras nacionais e a Câmara achava-se totalmente iluminada, medida que emprestava alto relevo à festa, pois como o dia estava enevoado e cinzento, as luzes emprestavam ao ambiente maior brilho e animação.

(Continuação na 2.ª página)

Promissora carreira DO LOULETANO no Distrital da 1.ª Divisão

Ao cabo da 3.ª jornada continua invicta a equipa de honra do Louletano que está disputando o Distrital da 1.ª Divisão. Temos assim que considerar sob o melhor signo o regresso do grupo ao futebol regional após 5 anos de ausência. Ao empate conseguido frente ao poderoso Lusitano, equipa com um

(Continuação na 4.ª página)

O Sr. Presidente da República visitou o Algarve

Constituiu grande jornada de patriotismo a visita que o Senhor Américo de Deus Rodrigues Tomás, Ilustre Presidente da República efectuou ao Algarve nos dias 5, 6 e 7 de Novembro e durante a qual Sua Excelência teve o ensejo de verificar todo o carinho, admiração e respeito que a boa gente do Sul lhe tributa.

Durante esta sua visita o Chefe do Estado fez-se acompanhar pelos srs. Ministros do Interior, Obras Públicas, Justiça e Saúde e Assistência, Secretário de Estado da Aeronáutica e Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e outras altas individualidades da vida política, militar e social do País. No primeiro dia o Sr. Presidente da República inaugurou o Hotel do Golfo na Penina (Montes de Al-

vôr), que constitui o maior empreendimento turístico do Algarve. Mais tarde, em Tavira foi inaugurado o Palácio da Justiça, legítima aspiração da histórica cidade do Sotavento. A noite o Município local distinguiu o Supremo Magistrado da Nação com um jantar que decorreu no Salão nobre dos Paços do Concelho. No dia seguinte e após haver assistido à missa celebrada na Igreja Matriz de São Brás de Alportel pelo Venerando Prelado da Diocese, o ilustre visitante que atravessou de novo o concelho de Loulé, tal como na véspera e recebendo inequívocas provas de homenagem, inaugurou em São Bartolomeu de Messines a estrada de acesso a S. Marcos da Serra. Obra da

(Continuação na 2.ª página)

Os Srs.
Presidentes
da República
e da Câmara
de Loulé
cumprimentam-se
junto
aos Paços
do Concelho



Câmara Municipal de Loulé Agradecimento

Cumpra ao presidente da Câmara o grato prazer de agradecer às Senhoras de Loulé a colaboração tão gentil e preciosa, prestada aquando da passagem pela nossa Vila de Sua Excelência o Chefe do Estado.

Este agradecimento é extensivo a toda a população — nomeadamente os cabos de polícia que tão dedicadamente cumprem o seu dever — pois tendo suportado vento agreste e chuva, demonstrou assim espírito abnegado e cívico, qualidades próprias dos bons portugueses e dos bons louletanos.

O Presidente da Câmara,
Eduardo Delgado Pinto

Dr. Helder José de Sousa Rodrigues

Com elevada classificação, concluiu a sua licenciatura em medicina veterinária na Escola Superior de Veterinária de Lisboa, o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Helder José de Sousa Rodrigues, filho do conceituado comerciante da nossa praça sr. José Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª D. Liberdade Leonor de Sousa Rodrigues.

Ao jovem licenciado e a seus pais endereçamos os nossos parabéns e melhores votos de brilhante carreira profissional.

Exposição de pintura

Desde o dia 12 do corrente e até ao dia 27, estará patente ao público, nos Cafés Aliança e Atlântico, de Faro, uma exposição de quadros a óleo (genuinamente do Algarve) do apreciado pintor nosso comprouciniano João Manuel.

Panorâmicas... de Loulé

Duas palavras para o Louletano Desportos Clube. Foi um dos que assistiu aos primeiros passos do Clube e contribuiu de certo modo, para uma organização que teve bastante nome e projecção no panorama desportivo do Algarve.

Tempos houve mesmo, em que, em várias modalidades desportivas, o Louletano viveu as suas glórias e era considerado uma agremiação de grande prestígio.

Não vale a pena recordar a época em que o Louletano marcava em futebol, boxe, esgrima, ginástica e atletismo. Nem vale a pena recordar as saídas gloriosas que o Louletano fazia a qualquer localidade e era temido e admirado.

Nem as taças, triunfos, nome

mente, afluindo pessoas que mais engrossavam o já imponente aspecto, mantendo-se filas de pessoas dos dois lados da Praça que a Polícia em uniforme de gala e os bombeiros iam acomodando junto dos passeios.

As escadas do Mercado estavam também literalmente cheias,

ESTRADA E MIRADOURO DA PICOTA

Já foram iniciados os trabalhos de revestimento betuminoso da estrada de acesso ao miradouro da Picota, de onde se desfruta um dos mais lindos e vastos panoramas do Algarve, tão surpreendente como o da Foia, em Monchique.

A Câmara Municipal que, re-

Dr.ª D. Soledade Maria Pontes de Sousa Inês

Foi nomeada Conservador do Registo Civil e Notário de Souel (Portalegre) a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, filha do nosso prezado amigo, conterrâneo e dedicado assinante sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, assistente da Escola de Farmácia em Coimbra e de sua esposa sr.ª D. Gisela Pontes de Sousa Inês.

Os nossos parabéns pela merecida nomeação e votos de feliz carreira profissional.

CRUZEIRO DE FIM DO ANO

«A F. N. A. T. em colaboração com uma agência de viagens, põe à disposição dos seus associados e respectivos familiares a possibilidade de tomarem parte, com preços especiais, num magnífico cruzeiro do fim do ano à Madeira, Marrocos e Gibraltar, partida de Lisboa a 29 de Dezembro às 15 horas e chegada às 9 horas do dia 5 de Janeiro, a bordo do paquete «Santa Maria».

Durante a estadia no Funchal, Casablanca, Tanger e Gibraltar, além de assistir ao esplendoroso espectáculo da noite de S. Silvestre, poder-se-á ainda tomar parte em diversas excursões facultativas.

Os interessados poderão proceder à sua inscrição, a partir de 20 de Outubro, na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

Qualquer esclarecimento poderá ser solicitado pelo telefone 53 88 71.

(Continuação na 2.ª página)

IV Romagem de Saudade dos Antigos Alunos do Liceu de Faro

Satisfazendo o desejo manifestado por numerosos antigos alunos do Liceu de Faro, para que, no próximo dia 1.º de Dezembro, se efectue a «IV Romagem de Saudade» àquele Estabelecimento de ensino, informa a Comissão, constituída para tal fim, que a inscrição para a referida Romagem, — extensiva a todos os alunos que frequentaram aquele Liceu até ao ano de 1960 —, já da Casa do Algarve, em Lisboa, se encontra aberta na Secretaria Rua Capelo, 5-2.º, Telefone 323240 (das 15 às 21 horas), ou ainda na Reitoria do Liceu de Faro.

Opportunamente se informará das facilidades a obter nos Caminhos de Ferro e, bem assim, das solicitadas dispensas para os funcionários públicos, a exemplo das Romagens anteriores.

Prova de Aptidão DO GRADUADO DA MOIDADE PORTUGUESA

Vai efectuar-se nos dias 19 e 20 de Novembro (sábado e domingo) a Prova de Aptidão do Graduado da Mocidade Portuguesa, que tal como em anos anteriores se espera decorra com o mais vivo interesse. Nela tomam parte algumas dezenas de jovens com funções de comando das várias alas do Algarve, entre as quais a de Loulé. A prova consta de marcha balizada, topografia, transmissões, primeiros socorros, comando, orgânica, campismo (montagem do acampamento, cozinha, vida de campo, etc.), actividades desportivas e culturais.

NOTAS A ESMO...

Mercados e feiras: — Não é novidade para ninguém, que os nossos mercados e feiras têm vindo a decrescer de importância de ano para ano. Será porque se tornam desnecessárias, visto a proliferação dos estabelecimentos e a maior mobilidade dos produtos em razão do seu transporte por automóvel? Creemos que sim, pois não há lugar nem sítio algum do nosso concelho, onde a mercadoria não seja levada e exposta à venda com relativa abundância. Há de tudo e por toda a parte. Assim, as feiras perdem insensivelmente a sua característica principal, que era a da oferta dos produtos às necessidades dos compradores.

Antigamente havia que vir à feira para prover o abastecimento do necessário para um largo período de tempo, até outra feira, por exemplo, mas hoje não é preciso isso, porque a oferta é abundante e sem incómodo de

qualquer espécie para o comprador.

Subsistirão assim as feiras? Ou estarão condenadas a desaparecer pura e simplesmente, mais ou menos ano?

O assunto para se encarar de frente, a fim de que não continuemos a fazer alarde de feiras que na realidade não têm valor nenhum.

Terão que se lhes mudar as características?

Serão apenas motivos de divertimento e de passatempo?

Deixamos estas perguntas em suspenso, que oferecemos à consideração dos interessados.

(Continuação na 2.ª página)

Dr. José António Madeira

Foi concedida, recentemente, a este ilustre nosso conterrâneo a aposentação que a sua larga e brilhante folha de serviços lhe grangeou ao longo de tantos anos de bem servir.

Além das actividades ligadas directamente às suas funções de observador astronómico do Laboratório da Universidade de Coimbra e de Astrónomo de 1.ª classe no Observatório Astronómico da Tapada da Ajuda, José António Madeira foi um investigador de alta classe e reconhecido mérito.

Em vários trabalhos que publicou e que constituíram sempre valioso elemento de consulta e estudo revelou-se um notável técnico de raras qualidades de saber e competência, tendo a documentado uma já importante colecção bibliográfica que, lamentamos, a falta de espaço com que lutam, nos não deixe pormenorizar como desejariamos.

Generoso gesto do Circo Royal

O espírito de generosidade e de compreensão para com os semelhantes, em especial os humildes, é um verdadeiro apanágio dos artistas. Mais uma vez assim aconteceu com a Companhia do Circo Royal, que estando a actuar em Faro dedicou um espectáculo à Casa dos Rapazes, benemérita instituição onde centenas de jovens têm encontrado um verdadeiro lar. A direcção desta obra foi entregue a quantia de 2.697\$50, o que constitui um significativo auxílio, havendo para além de tudo o mais a realçar, tão humano gesto dos empresários e artistas do conhecido circo.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

tano de Vila Real e foi vencer o Boavista a Portimão.

Bom começo e, se não desmerecer, em resultados sucessivos, quer-me parecer que ainda temos Louletano.

Oxalá que sim e que a rapaziada da nova geração saiba empenhar garbosamente o facho dos seus ancestrais.

Não lhe regatearemos o nosso aplauso, o aplauso dos que, nas suas vitórias, ainda sentiu reviver uma generosa noção da mocidade louletana que parecia sepultada em prolongado letargio.

*

Loulé, marcou em futebol e em música. Façamos agora desta, porque cabe nas «misérias e grandezas» desta terra.

As músicas, a Nova e a Velha, viveram sempre de uma rivalidade latente de natureza topográfica ao princípio, porque também eram conhecidas pela «de baixo» e pela «de cima», correspondendo esta designação às freguesias onde se instalaram.

Esta rivalidade foi cultivada, politicamente, com certo culto traduzido na linguagem depreciativa dos seus adeptos e adversários por «dos macacos» e «dos ursos».

Aguerrida disputa que se tem

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

maior importância ela vem não só trazer o progresso a uma vasta área da Serra algarvia, como ainda escurtiu em cerca de 60 kms, quando concluída a 2.ª fase (S. Marcos da Serra ao Concelho de Ourique) a ligação rodoviária com Lisboa.

Ainda em São Marcos da Serra a visita presidencial, (facto que aconteceu pela primeira vez na história da acolhedora freguesia) foi assinalada com a inauguração do abastecimento domiciliário de água. De regresso a São Brás de Alportel o Sr. Almirante Américo Tomás inaugurou nesta vila o Hospital Sub-Regional oferecido pelos beneméritos sambrasenses Sr. José Lourenço Viegas e esposa. O mesmo, que importou em cerca de 3.000 contos, constitui melhoramento da maior valia para o vizinho concelho, que assim vê realizada uma das suas mais legítimas aspirações. Durante o acto o Chefe do Estado impôs ao Sr. Lourenço Viegas as insígnias da Comenda da Ordem de Benemerência. O último dia foi dedicado à capital algarvia, onde foi percorrido o cais do porto comercial em adiartada fase de construção e que virá trazer grande impulso ao progresso algarvio.

No Largo Afonso III o Sr. Presidente da República inaugurou a estátua de «O Bolonhês», que ao conquistar Faro efectuou a plenitude continental do País. O monumento, de grandes proporções foi oferecido à cidade pelo Sr. Ministro das Obras Públicas. O Chefe do Estado percorreu ainda as belas instalações do Hotel Eva, onde decorreu um almoço íntimo, retirando ao meio da tarde em avião especial para Lisboa. Foi deste modo e em linhas gerais que decorreu a visita presidencial ao Algarve, toda ela assinalada por manifestações de espontânea e efusiva alegria das populações e que atesta dentro da política realizadora do Governo a inauguração de obras de diversos sectores, mas todas elas destinadas a servir o Algarve e a contribuir para o seu engrandecimento.

João Leal

mantido através dos tempos embora o significado político, se tenha desvanecido com as altas e baixas que as transportaram até nossos dias.

O certo é que elas fazem parte da vida do povo louletano e este tinha uma rara intuição pela música.

Foram das melhores bandas do Algarve e fizeram largo sucesso sobretudo no País vizinho, onde abrihantaram festas pela Andaluzia.

Tudo mudou porém e o entusiasmo dos moços pela música tem-se diluído e já é raro encontrar quem queira ser aprendiz de músico.

Tudo mudou e de tal forma que vivem hoje uma vida arrastada e difícil, mantida pela velha carolice de alguns abencerregens.

A rivalidade tem-se apagado e hoje pode dizer-se que já não existe entre os músicos porque têm de se entreajudar para irem a alguma festa ou serviço, ou nandar buscar elementos de fôra.

Não seria tempo de tentar vencer algumas velhas teimosias e juntar os elementos já tão reduzidos das duas?

Juntar os restos das duas e fazer brilhar o pouco que há, em vez de o deixar morrer para sempre?

O pior, o mais difícil, é que ainda nas direcções e nos sócios há um fermento latente que, mesmo no quase zero a que chegaram, ainda lhes permite dizer «a nossa é a melhor».

R. P.

Quintinhas

De 5.000 m2 a 55 contos

Vendem-se à saída da auto-estrada da Ponte (sul) com transportes para Lisboa de 20 em 20 minutos.

Tratar com o próprio: Guilherme Costa — Estrada Nacional n.º 10 — n.º 4-1.c Esq. — Telefone 273653 — Cova da Piedade.

COFRE COMPRA-SE

Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

Vende-se um prédio, na Rua do Município e um estabelecimento na Rua 9 de Abril, desta vila.

Nesta redacção se informa.

Agradecimento

João Espadinha Corpos

Sua família agradece a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu pesar pelo seu falecimento, e o acompanharam à sua última morada, e a quem por desconhecimento do endereço não o pode fazer directamente, pedindo também desculpa de qualquer falta involuntária.

Já provou ALCANHÕES?

SE APRECIA UM BOM VINHO EXPERIMENTE PORTANTO

ALCANHÕES

É
P
SAUDÁVEL
R
BOM

O Vinho que dá requinte e sabor às suas refeições

BRANCO - TINTO - PALHETE GARRAFÕES DE 5 LITROS

Distribuidor exclusivo para o Algarve:

TEODORO GONÇALVES SILVA
BOLIQUEIME — TEL. 12

NOTAS A ESMO...

(Continuação da 1.ª página)

Turismo: — O turismo é hoje para nós, portugueses, uma indústria à escala nacional. Tem, necessariamente, as suas implicações, boas e más, na vida das várias localidades. Admitindo que o turista se desloca até nós movido pela curiosidade de conhecer novos hábitos, observar novos costumes, gosar novos climas, cumpre aos visitados não alterarem o seu modo de vida habitual e continuar a praticar normalmente o que era seu viver corrente. Isso lhes dá certas características e lhes imprime uma incontestável personalidade. Não terá de que se envergonhar na prática de hábitos e costumes que vêm de vários anos e lhes geram um certo cunho inconfundível. É o amor da família, o respeito pela ordem e o hábito do trabalho indefeso, a lhanza no trato, etc.. É, por certo, um ente consciente vivendo plenamente o seu meio, sem pejo de que o vejam ou observem. Assim tem vivido e progredido, segundo a sua maneira de ser e não tem de que se envergonhar, porque as suas qualidades estão bem vinculadas e têm persistido através dos tempos e de todas as vicissitudes.

Mal vai quando deixa os hábitos próprios em que forjou o seu carácter e desenvolveu os seus sentimentos, e começa a copiar o que o turista pratica ou finge praticar. Então, tresmuda-se de um ente consciente e digno, com um timbre de vida firmado e respeitado, num simples e reles imitador que se despersonaliza e avilta. Este o escolho que é preciso evitar.

Copiar o que nos vem de fora, só porque é exótico e diferente, é rebaixar-se o natural só para se tornar símio e não pessoa digna e respeitável.

Os cuidados a observar nesse sentido são, em nosso entender, o que se deve ter sempre presente.

E assim defenderemos a nossa dignidade e se dará um exemplo de superior civilização.

O contrário é rebaixar-se os habitantes no conceito próprio e no daqueles mesmos que nos visitam, de bons sentimentos e carácter bem formado. Porque os outros não nos interessam, nem as suas opiniões.

Solimão Fagundes

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio da Cerqueira (Loulé).

Tratar com José Rodrigues Alho — Parragil — Loulé.

PERDEU-SE

Correia de tambor, com 12 m. x 10 cm, no trajecto Quatro Estradas — Quarteira.

Gratifica-se a quem entregar a António Rocheta Morgado — Telefone 65 — Quarteira.

Notícias de ALTE

Esta aldeia de ALTE teve a grande honra de ser visitada por Sua Excelência o Presidente da República, aquando da sua recente viagem ao Algarve, acompanhado dos Senhores Ministros do Interior e das Obras Públicas e de toda a sua comitiva.

Vindo de Messines, onde tinha ido inaugurar a estrada para S. Marcos da Serra, o Venerando Chefe do Estado apeou-se à entrada desta povoação, onde se encontravam os senhores: Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Pároco da freguesia, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., membros da Junta e Regedor desta freguesia, o Grupo Folclórico de Alte e muito povo. Depois de rápidos cumprimentos, o Senhor Presidente da República e perante a admiração de todos, quiz seguir a pé até ao local da Fonte, cujo percurso estava marcado por uma passadeira de verdura e flores. Aos lados da rua e em todas as janelas de onde pendiam as mais bonitas e ricas colchas, o povo aclamava espontânea e delirantemente o Sr. Almirante Américo Tomás.

Chegado ao pequeno Parque da Fonte, onde se encontravam muitas dezenas de crianças das escolas da freguesia com suas professoras e muito povo, S. Ex.º o Presidente da República foi acolhido carinhosamente, tendo sido cantado por todos o hino nacional.

Seguidamente foi descerrada pelo Venerando Chefe do Estado uma lápide comemorativa da sua honrosa visita a esta aldeia de Alte e foi-lhe oferecida uma lembrança constituída por 2 cantares de cobre, feitos em Alte, e um quadro com um recinto típico da aldeia, também confeccionado por curioso artista alentejo, oferta da Junta de Freguesia. Depois a mesma Junta agradeceu a visita do Sr. Presidente da República e o Grupo Folclórico exibiu números de dança regional, vendo-se perfeitamente a satisfação dos visitantes e a comoção até às lágrimas do povo que assistia reconhecido por tão grande deferência do Supremo Magistrado da Nação. E no meio de simpáticas aclamações de despedida, o Venerando Chefe do Estado seguiu o seu destino com sua comitiva.

C.

PRÉDIO

Vende-se um prédio de rés-do-chão e 1.º andar, situado no Largo da Matriz, com quintal. 1.º andar com chave na mão.

Tratar com João Marcos Faísca — Horta da Costa (estrada do Cemitério) — Loulé.

PRÉDIOS

Vende-se 2 prédios no Barreiro, ambos para 8 inquilinos, recém-construídos, com rendas de 500 a 600\$00 por inquilino. Preço: 750 e 850 contos. Tratar com o próprio: Guilherme Costa — Estrada Nacional n.º 10 — n.º 4-1.º Esq. — Telefone 273653 — Cova da Piedade.

A viagem Presidencial

(Continuação da 1.ª página)

podiam debaixo dos guarda-chuvas ou com os lenços e impermeáveis com que se cobriam. Soube-se depois que a demora da chegada era devida às continuas manifestações que ao longo da estrada eram prestadas ao primeiro Magistrado da Nação, em Alcantarilha, Guia, Ferreiras e no nosso concelho, em Boliqueime, à entrada da Ladeira dos Matos, no Brotal, em Momprólé, à entrada da Vila e pelas ruas do percurso.

Afinal, já passava das 17 horas, quando a comitiva Presidencial deu entrada na Praça da República. O povo electrizado pelos foguetes e morteiros, pelo repique festivo dos sinos, pelas constantes aclamações e pela chuva de papelinhos coloridos que caía das janelas, rompeu numa delirante apoteose de palmas que com a música e o entoar do Hino Nacional pelos castelos da M. P. deu ao acto a maior importância e animação.

Sua Ex.ª apeou-se junto do edifício dos Paços do concelho e com a irradiante simpatia que lhe é peculiar, cumprimentou as autoridades, abraçou pessoas do povo e estendeu a mão a todos os que estavam mais próximo.

Seguido pelo Dr. Santos Junior, Ministro do Interior, pelo Dr. Romão Duarte e por outras pessoas da comitiva, subiu para o degrau do pórtico da Câmara, enquanto nuvens de papéis coloridos e pétalas de flores eram lançadas das janelas.

Momento indescritível de vibrante patriotismo e exaltação cívica viveu Loulé, enquanto o Almirante Américo Tomás agraçava esta calorosa ovação e os vivos à Pátria, ao Chefe de Estado, Salazar, aos Ministros reboavam pelos ares e eram espontaneamente proferidos por centenas de bocas, da multidão que o rodeava.

Novas manifestações de entusiasmo se produziam, quando o Chefe do Estado, erguendo continuamente os braços em reconhecimento e comovente saudação se encaminhou para o automóvel.

Loulé, tinha assim vivido um alto e claro momento de exaltação e patriotismo poucas vezes igualado ou atingido.

Ainda pela Avenida Costa Mealha das janelas cheias de colgaduras senhoriais postadas nas janelas aplaudiam e batiam palmas a que o Chefe do Estado correspondia com acenos de gratidão.

No dia seguinte foi Alte, a maravilhosa aldeia serrana, filha dilecta de Loulé, alfofada da melhor tradição algarvia, relicário do melhor repositório etnográfico e folclórico do concelho quem esteve na berlinda das festas de recepção.

O povo acumulava-se pelas ruas da povoação das janelas estavam igualmente engalanadas, as ruas impecáveis na limpeza e na brançura do casario e o Chefe do Estado recebido em triunfo fez o percurso a pé, por entre a multidão que o vitorava, até à Fonte Pequena.

Inaugurou uma placa comemorativa da sua passagem e no recinto da Fonte, sala de visitas da aldeia, a que o monumento ao grande Poeta alentejo Cândido Guerreiro, dá o toque da sua pre-

sença, ali foram apresentadas as boas vindas ao Sr. Presidente da República, pelo maior obreiro de toda aquela riqueza tradicional, cultural e folclórica que é o Presidente da Junta de Freguesia, o sr. José Cavaco Vieira.

Sua Ex.ª terá tido muitas e grandes manifestações públicas mas a sinceridade e o apoio e dedicação total que a gente de Alte sabe imprimir a estas festas e momentos de festa não tem igual em qualquer outra parte.

O grupo folclórico de Alte, o mais antigo e laureado do Algarve, o mais castiçamente algarvio, exibiu-se perante o primeiro Magistrado da Nação, o que deu a toda a cerimónia maior beleza e entusiasmo.

Depois, a hora triste da partida, a que mesmo assim, Alte prestou inconfundível relevo, entusiasmo e destaque.

Foi depois Benafim Grande e Salir que dispensaram ao ilustre magistrado as suas quentes e efusivas manifestações que, certamente, no rosário do programa da sua visita ao Algarve recolheu mais duas contas com as festas que o concelho de Loulé, lhe tributou.

De parabéns, o dedicado Presidente da Câmara, sr. Eduardo Delgado Pinto que presidiu a todas estas manifestações, com a satisfação do dever cumprido e cumprindo a rigor com a categoria do concelho, a que preside.

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO para Guardas Provisórios DA P. S. P. AVISO

1. — Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto concurso extraordinário para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

2. — Os documentos dos candidatos devem dar entrada no Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, sito da Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, até ao dia 30 de Novembro de 1966.

3. — Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte.

4. — Os documentos podem ser enviados directamente, sob registo do correio, ao Comando-Geral, para o endereço acima indicado, ou entregues em qualquer das Secretarias dos Comandos de Polícia de Segurança Pública ou das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

5. — A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos de Polícia de Segurança Pública nas sedes dos respectivos Distritos, ou ainda nas sedes dos concelhos onde existam Secções, Esquadras ou Postos Policiais.

6. — As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio.

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO: Praça D. Filipe de Lencastre, 3

Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c Esq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organiza, para si, UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

ÁFRICA

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS EMBARQUES RÁPIDOS

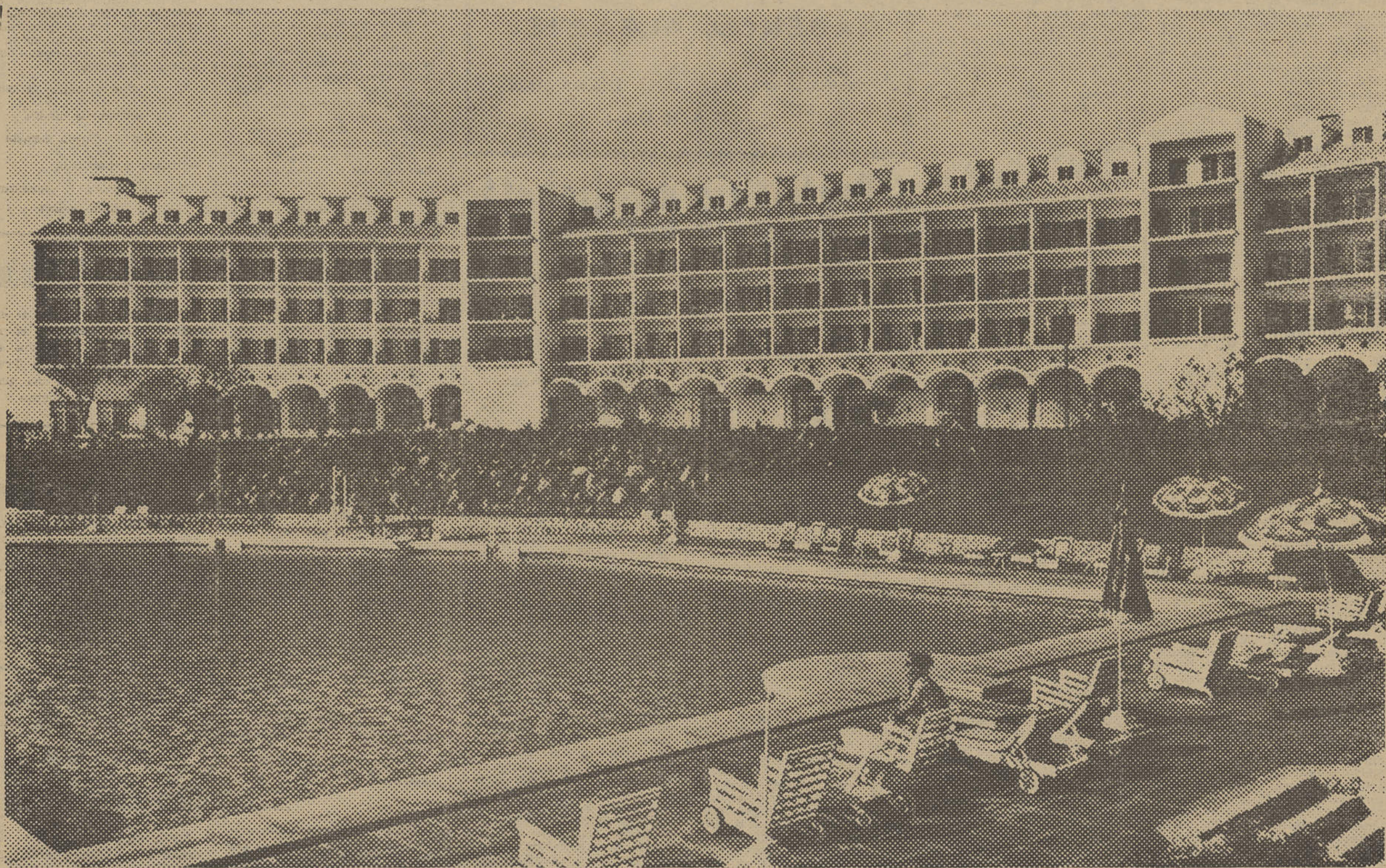


Praça da República, 98 - 100

Telefone 193

LOULÉ

Hotel e Campo de Golfe da Penina



**mais uma unidade
para valorização do Turismo Nacional**

Um dos maiores campos de golfe do mundo, 214 quartos com ar condicionado, amplas salas, piscinas, banhos sauna, campos de ténis, enquadrados num cenário de sonho.



Hotel do Golfe da Penina

MONTES DE ALVOR—ALGARVE

Telefone—Portimão 1251/10 linhas

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 6, o menino Nuno José Martins Soares Louro.

Em 10, o menino Dominique das Neves, residente em França.

Em 13, a sr.^a D. Maria Graciete Pires Hilário.

Em 16, o menino Jaime Carrusca Lampreia, residente em França.

Em 17, a menina Isabel Maria Rodrigues Laginha Ramos e o sr. Manuel José Mendes Barreiros.

Em 18, o menino Armando Carrusca Lampreia, residente em França.

Em 19, a sr.^a D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal, os srs. Manuel Gonçalves Cachola, José João Valério Esteves e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol, os srs. Manuel Amaro e Constantino José Vasques do Nascimento, residente em Lisboa.

Em 21, os srs. Major António Alberto Carrilho Cavaco, residente em Moçambique, José João Melro, residente em Alcaniz-Gare, o menino Humberto José Martins Portela residente na Venezuela e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 22, o sr. João Júlio Lima Lopes de Oliveira e o 1.^o sargento sr. Filomeno José Correia Albano, residente em Moçambique.

Em 23, a sr.^a D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Dili, os srs. José Cavaco Vieira, residente em Alte e José Gonçalves Lourenço, a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa e o menino José Alberto Zacarias Figueiredo.

Em 24, as sr.^{as} D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grandola e D. Maria Esteves Farrajota Bento e o sr. Dr. Manuel José Brito da Mana, residente no Canadá e as sr.^{as} D. Maria Graciete Domingues e D. Maria da Glória dos Santos Paulino.

Em 25, a sr.^a Dr.^a D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.^a Dr.^a D. Maria Lissete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Tomar, as meninas Alberta Maria da Silva Filhó, Maria Felismina Gomes Coelho e o sr. José Manuel Martins de Sousa Eusébio.

Em 27, a sr.^a D. Felismina Mestre Pires e os srs. João Angelo dos Santos Delgado e Valdemar Romeiras Herculanio, residente em Moçambique.

Em 28, a sr.^a D. Maria do Carmo Coelho Corpas, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luís Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.^a D. Maria Augusta Cabral Canelas e o sr. José Francisco Costa

PARTIDAS E CHEGADAS

Deslocou-se há dias a vários países da Europa (Irlanda, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda, Suíça e Itália) o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador-Delegado da conceituada firma Teófilo Fontainhas Neto, de Messines, que naqueles países procurará estreitar ainda mais as relações comerciais com a sua firma.

— Regressaram da Venezuela, onde estiveram de visita a seus

Externato de Loulé

Precisa professor/a para canto coral.

Transportes de Carga Louletana, Limitada

Camions de Carga para todo o País

com sede em LOULÉ — Telefones 30 e 17

Tem o prazer de comunicar a todos os seus dedicados Clientes e Amigos que decidiu estender a sua rede de camionagem até à próspera cidade de PORTIMÃO, abrindo ali a sua 6.^a agência, que ficou instalada na

Rua Infante D. Henrique, 68

onde estará ao dispor de quantos desejem utilizar os seus serviços.

filhos, o nosso prezado assinante sr. José João Melro, conceituado comerciante em Alcaniz-Nexe e sua esposa sr.^a D. Maria Valério Rodrigues.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Marília Bernardete da Costa Guerreiro Afonso, esteve em Loulé o nosso prezado amigo sr. Alferes Aniceto Henrique Afonso.

CASAMENTO

Realizou-se recentemente na igreja Corpus Christi de Mincola — (New-York), a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.^a D. Elizabeth da Silva Cruz, prezada filha do sr. Porfírio Cruz e da sr.^a D. Maria Tomásia Cruz, residentes em Mincola (New-York), com o sr. Horácio Manuel Neves Bota, estudante, que residia em casa de seus tios sr. Herculanio Pedro das Neves e sr.^a D. Clotilde Contreiras Neves, também residentes em Mincola (New-York), filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Vitorino Bota e da sr.^a D. Maria José Pedro Neves Bota, residentes nas Barreiras Brancas (Loulé).

Apadrinharam o acto, a prima do noivo sr.^a D. Maria do Rosário Neves e o sr. José Coelho Guerreiro, residentes em Colónia, New-Jersey.

Após a cerimónia religiosa foi servido um finíssimo copo de água no Portuguese Club, de Mincola.

Os nossos parabéns ao jovem casal e votos de feliz vida conjugal.

NASCIMENTO

Na Maternidade Alfredo da Costa, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, no dia 27 de Outubro, a nossa conterrânea sr.^a D. Adelina Cavaco Faustino, esposa do nosso conterrâneo e prezado assinante na Parede sr. António Faustino.

Os nossos parabéns aos felizes pais e votos de longa vida para o seu descendente.

FALECIMENTOS

Com a idade de 75 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 28, a sr.^a D. Gertrudes Rosário de Sousa, viúva do sr. José Pedro de Sousa e mãe dos srs. Fernando Guerreiro Ferreira, nosso prezado assinante em Lisboa; Aníbal Rosário de Sousa, residente em França e das sr.^{as} D. Fernanda Guerreiro de Sousa e D. Lídia de Sousa, residente em Loulé.

— Com a idade de 92 anos, faleceu em Faro, no passado dia 4 do corrente, a sr.^a D. Mariana Antónia da Piedade Guerreiro, viúva do sr. Fernando Tomás Guerreiro e mãe do nosso amigo sr. Francisco Fernandes Guerreiro, digno funcionário da CEAL, em Loulé, e dos srs. José Fernandes Guerreiro, João Fernandes Guerreiro, Fernando de Jesus Guerreiro e da sr.^a D. Georgina da P. Guerreiro, sogra da nossa estimada conterrânea sr.^a D. Maria Barros da Costa Guerreiro, e avó das sr.^{as} D. Marília Bernardete e Maria Noélla da Costa Guerreiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte tendo saído da Capela de Nossa Senhora do Pé da Cruz para o cemitério de Faro.

— Faleceu no passado dia 6 do corrente, num quarto particular do Hospital de Loulé, a muito estimada e simpática velhinha sr.^a D. Maria da Encarnação Seruca Rocha, de 94 anos, viúva do sr. Manuel dos Prazeres Rocha, mãe das sr.^{as} D. Cândida Rocha Gonçalves, viúva, D. Silvina Rocha Contreiras, casada com o sr. António Francisco Contreiras, proprietário, D. Mariana Rocha Carapeto, casada com o sr. Adriano Carapeto,

BOLIQUEIME

A fim de evitar transtornos na respectiva contabilidade, a Direcção da Sociedade Recreativa Boli-queimense, pede a todos os credores desta Sociedade a fineza de apresentarem as suas contas até final do corrente ano, sob pena de não proceder à respectiva liquidação.

A actual Direcção cessa o seu mandato no dia 31 de Dezembro e garantirá à nova Direcção que todas as dívidas estão liquidadas.

PROPRIEDADES

PARA TURISMO

COMPRAM-SE. PAGA-SE BEM

QUALQUER TIPO DE IMOVEL

AGÊNCIA ALGARVE

Rua Conselheiro Bivar, 50 — Telefone 24888

— F A R O —

A Profilaxia dos diabetes

A diabetes, doença cada vez mais espalhada, quando não é tratada provoca muitos sofrimentos, alguns deles insuportáveis, e pode levar a situações irremediáveis se surgem complicações como o coma, a cegueira, a gangrena, as paralisias, as infecções.

Infelizmente alguns diabéticos são tratados em fase adiantada da doença quando já se encontram diminuídos por uma grave complicação. Deste modo, a sua recuperação, isto é, a sua valorização como pessoas úteis de uma sociedade, confunde-se e levanta os mesmos problemas dos outros doentes que ficaram cegos, amputados ou paralisados, mas por outras doenças. Necessitam de ser reabilitados, aprendendo um novo ofício e habituando-se à nova condição física e mental.

Mas a verdadeira recuperação do diabético deve ser precoce e começar logo que a doença seja diagnosticada, quando ainda não apresente complicações. E em que consiste esta recuperação precoce? Como se consegue? Que meios temos para a alcançar?

As primeiras queixas dos diabéticos, aquelas que fazem pensar na doença, são conhecidas: os doentes têm necessidade de urinar muitas vezes e em grande quantidade, durante o dia e toda a noite, desejam constantemente beber água, emagrecem e falta-lhes a força e a vida, apesar de se alimentarem bem; o trabalho torna-se penoso e sentem-se infelizes.

Com o tratamento estes pade-

industrial, D. Rosa Rocha Ferreira, casada com o sr. António Dourado Ferreira, primeiro tenente da Marinha e avó das sr.^{as} D. Silvina Rocha Contreiras Madeira, Dr.^a D. Maria Antonieta Rocha Contreiras, médica em Faro, Dr.^a D. Maria Izilda Rocha Contreiras Cantante, D. Maria José Rocha Carapeto, professora oficial, D. Dina Rocha Carapeto Vilhena Ramires, D. Maria Eurídice Rocha Carapeto Tavares, do sr. José Rocha Gonçalves, empregado na Companhia Colonial Portuguesa e do sr. Adriano Rocha Rocha Carapeto, comandante da Marinha Mercante.

A saudosa extinta deixou 9 bisnetos.

— Em Boli-queime, sua terra natal, faleceu há dias a sr.^a D. Augusta Coelho da Costa, de 83 anos de idade, casada com o sr. António da Costa, Chefe aposentado de Estação dos Caminhos de Ferro e proprietário. A saudosa extinta, que desfrutava de muitas simpatias, era mãe da sr.^a D. Maria Augusta Coelho da Costa Oliveira Bomba, sogra do nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Dr. Orélio Máximo de Oliveira Bomba, distinto Veterinário Municipal em Tavira, e avó da sr.^a D. Maria Orélia da Costa de Oliveira Bomba, aluna da Faculdade de Medicina de Lisboa, e do sr. Dr. Jorge da Costa de Oliveira Bomba, também distinto médico-veterinário.

As famílias enlutadas apresentam-se sentidas e penadas.

cimentos desaparecem e o diabético volta a ter saúde e vitalidade.

A finalidade do tratamento do diabético é, portanto, a sua reabilitação.

Mas este tratamento, se é curativo, porque conduz ao desaparecimento dos sintomas da doença, não faz desaparecer a diabetes, enfermidade crónica. O tratamento deve ser mantido e não pode ser suspenso, pois se o faz, o doente volta a sofrer e terá que abandonar novamente o trabalho.

O tratamento da diabetes consiste numa alimentação cuidada, compatível com a sua actividade, o seu trabalho, os seus hábitos e as suas condições económico-sociais. Uma grande parte dos doentes, cerca de metade, para se alimentar como deve, necessita do tratamento insulínico. A insulina deve ser injectada todos os dias a uma hora ou a horas certas. Assim, compreendemos que a execução do tratamento do diabético, só por ele pode e deve ser executado. Deve aprender a comer, a saber alimentar-se, ouvir e seguir conselhos de higiene, injectar-se com insulina, quando dela tiver necessidade indispensável. Mas a vigilância do seu estado também deve ser por ele feita. Um diabético que se trata sabe pesquisar o açúcar e a acetona na urina. Aprende e não esquecerá os perigos a que está sujeito e deve evitar.

Os serviços médicos para os diabéticos devem ser estruturados de modo a poderem ensinar, encaminhar e aconselhar estes doentes.

Só com esta «educação do diabético» se consegue o seu tratamento permanente e a sua recuperação também permanente.

Tratando-se, o diabético consegue a sua saúde e evita todas as mazelas e complicações que o podem invalidar. O tratamento é, portanto, também profilático.

(Liga Portuguesa da Profilaxia Social, de colaboração com a Associação Profissionais).

Lagoa de Momprolé

+

Agradecimento

José Francisco Pontes

A família de José Francisco Pontes, no receio de, por desconhecimento de moradas ou por qualquer outro motivo, ter cometido alguma involuntária omissão nos seus agradecimentos, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu querido parente, e às que, por qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar pelo triste acontecimento.

Promissora carreira DO LOULETANO no Distrital da 1.^a Divisão

(Continuação da 1.^a página)

brilhante historial nas páginas do futebol português, somou o Louletano uma bela vitória alcançada em Portimão frente ao Boavista. A prova vai prosseguir com o maior entusiasmo e estamos certos que os rapazes de Loulé tudo farão para prestigiar o clube que defendem e o nome da Vila, e o público saberá com o seu aplauso insuflar-lhes o necessário apoio e estímulo.

Boavista, 0 — Louletano, 1

Jogo no campo do Portimonense, sob a direcção do árbitro sr. Manuel Gonçalves.

As equipas alinharam:

Boavista — Duarte; Espiridão, Silva e Neto, Arez e Roque; Nicolau, Costa, Moreira, Nascimento e Pontes.

Louletano — Túlio; Santos, Viegas e Bila; Cavaco e Clemente; Monteiro, Simões, Loureiro, Campina e Garcia.

Ao intervalo: 0-0. O golo que garantiu a vitória do Louletano foi obtido por Zazá, na transformação de um livre.

O triunfo vem premiar o labor da equipa que mais acertadamente soube impor o seu padrão de jogo e fazer dessa mesma toada o caminho discreto, mas seguro da vitória.

A jovem e aguerrida equipa de Loulé, embora marcando só um golo foi o suficiente para vencer duas equipas: a do Boavista e a da arbitragem, negando esta ao longo dos 90 minutos quase todos os contra-ataques que a equipa de Loulé organizava para marcar livres que claramente beneficiaram a turma de casa. O tão desejado e merecido tento foi obtido aos 25 minutos do 2.^o tempo por Zazá, num livre fora da grande área.

Outros resultados: Moncarapachense, 1 — Unidos, 3; Espérance, 1 — Farense, 4; Lusitano, 5 — Silves, 0; Faro e Benfica, 2 — Fuseta, 0.

3.^a JORNADA

Resultados: Moncarapachense, 4 — Lagos, 2; Farense, 1 — Lusitano, 0; Silves, 0 — Boavista, 1; Unidos, 5 — Fuseta, 1; Louletano, 2 — Faro e Benfica, 2.

Estes encontros foram disputados no dia 13.

Classificação após a 3.^a jornada:

Unidos e Farense (ambos com 6 pontos); 3.^a Louletano; 4.^a Lusitano; 5.^a Faro e Benfica; 6.^a Moncarapachense; 7.^a Silves; 8.^a Boavista; 9.^a Fuseta e 10.^a Lagos.

PROXIMOS ENCONTROS

Dia 20 de Novembro

Fuseta — Louletano

Dia 27 de Novembro

Sambransense — Louletano

Dia 4 de Dezembro

Louletano — Silves

João Leal

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.^o andar, com chave na mão.

Tratar na Rua da Matriz n.^o 4 — LOULÉ.

ALGARVIOS:

Inscrevei-vos na Legião Portuguesa e ajudareis a defender a rectaguarda das tropas que se batem heróicamente no Ultramar pela integridade da Nação e pela eternidade da Pátria.

«Todos não somos demais para continuar Portugal»!

EMPREGADA

PRECISA-SE

Para estabelecimento de máquinas de costura e de tricotar, a abrir brevemente em LOULÉ.

De preferência que saiba bordar à máquina e tenha conhecimentos de máquinas de tricotar.

Indicar ordenado desejado e outras informações que julgue convenientes.

Guarda-se sigilo estando empregada.

Resposta a este jornal ao n.^o 38.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.^o 359 — 15-XI-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

1.^a publicação

Pelo Juízo de Direito, desta comarca, na acção de venda de penhor n.^o 72/66, pendente na 1.^a Secção da Secretaria Judicial desta comarca, movida pelo autor Martin Nedeleau, casado, Gerente comercial, residente em Lisboa, na Rua 1.^a de Dezembro, 45, 3.^o esquerdo, contra o réu Daniel Palmeira Esteves, casado, comerciante, ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte e com a última residência conhecida no País, no sítio do Povo Nobre, freguesia de Querença, desta comarca, é este réu citado para no prazo de VINTE DIAS, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, depois de finda a dilação de 60 dias, pagar àquele autor a quantia de 27.000\$00, acrescidos dos juros estipulados (5% ao ano, elevados a 8% a partir do não cumprimento do acordo) ou deduzir a oposição que tiver no processo acima referido, destinado à venda do penhor constituído como garantia do pagamento da mencionada importância, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial, o qual se encontra na secção à disposição do citando.

Loulé, 10 de Novembro de 1966

O escrivão de direito

(a) João do Carmo Smedo

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, 1.^o substituto

(a) Jacinto Duarte

Prior João Cabanita

Por o presente número se encontrar quase concluído, só no próximo faremos referência ao jantar de homenagem ao Prior Cabanita, por motivo das suas Bodas de Prata Sacerdotais.

CAMPANHA

Pró-Residência Paroquial

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível publicar no presente número a 7.^a lista da subscrição destinada à edificação da Residência Paroquial de S. Clemente, a qual já ultrapassa a importância de 42 contos.

Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 17 de Novembro de 1966 para médicos de CLÍNICA MÉDICA da Delegação Clínica de Loulé, devendo a documentação ser entregue na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.^o Esq.^o — Lisboa, até às 18 horas do dia 6 de Dezembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na referida Sede e Delegação Clínica acima citada.

Lisboa, 3 de Novembro de 1966

A DIRECÇÃO